

IV PARTE  
A ESCOLA EM 1956

## RELATÓRIO — 1956

Senhores professores,

Cumprindo o que dispõe a alínea 0 do artigo 115 do Regulamento Interno desta Escola, damos conta a VV. SS. dos principais acontecimentos didáticos, administrativos e financeiros no decorrer do ano de 1956.

Como nos anos anteriores, as provas do Concurso Vestibular foram realizadas na 2ª quinzena de fevereiro. Inscreveram-se 47 candidatos: 18, para o curso de Pintura, 1 para o de Escultura e 28 para o de arquitetura. Dêstes, foram aprovados 18 para Pintura, o candidato único de Escultura e 11 para o curso de Arquitetura.

De 28 alunos matriculados em 1955, no curso de Pintura, 1 no de Escultura e 62 no de Arquitetura, passamos a 42 para Pintura, 2 para Escultura e 62 para Arquitetura, sendo de destacar o aumento de 50% verificado sobre a matrícula do curso de Pintura do ano de 1955. Além dêstes alunos, frequentam os atelieres de Pintura, Escultura e Gravura 31 alunos livres.

A frequência média foi de 89,6% no curso de Pintura, 93,4% no de Escultura, 100% no de Gravura e 89,3% no de Arquitetura.

Com a aula inaugural proferida no Salão Nobre da Reitoria da Universidade pelo professor MAGNO DOS SANTOS PEREIRA VALENTE da Escola de Engenharia, tiveram início, em 8 de março, os cursos da Universidade. O adiamento de alguns exames de 2ª época, só nos permitiu fazê-lo a 12 daquele mês.

Em solenidade realizada na Reitoria da Universidade, colaram o grau de pintor os estudantes JUAREZ MARIALVA TITO MARTINS PARAISO, LIANA GOMES SILVEIRA, ODETTE WEHMUTH SAMPAIO e o grau de Arquiteto — ABRÃO DRATOVSKY, AMELIO TEIXEIRA DE AMORIM,

ANTONIO LISBÔA RIBEIRO, FERNANDO CAETANO PONTES, ISLAIR PESSÔA, JUAN FERREIRA, LÊDA SERRA SARAIVA, LUIZ MAURÍCIO GUIMARÃES, NEWTON OLIVEIRA, WILMA LIMA CAMPOS e ZELIA BARRETO DE ALMEIDA. Foi paraninfo da turma o professor WALTER VELLOSO GORDILHO e orador o estudante NEWTON OLIVEIRA.

Colaram também o grau de arquiteto, sem solenidade, os estudantes OSWALDO VIEIRA e JOÃO BATISTA MARINHO FERREIRA.

Foi aprovado em exame para adaptação de currículo, nas cadeiras de "SOMBRAS, PERSPECTIVA E ESTEREOTOMIA", "ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRÁTICA PROFISSIONAL" e HIGIÊNE DA HABITAÇÃO — "SANEAMENTO DAS CIDADES", o arquiteto JOÃO BANDEIRA DO ACRE. Êstes exames se processaram de acôrdo com o parecer nº 142/55 do Consêlho Nacional dos Estudantes e autorização do Consêlho Departamental. Os professôres ARISTIDES DA SILVA GOMES, RAYMUNDO CHAVES DE AGUIAR e WALTER VELLOSO GORDILHO, constituíram a Comissão Examidora das cadeiras de "SOMBRAS, PRESPECTIVA E ESTEREOTOMIA"; CARLOS SEPÚLVEDA, JAYME DA CUNHA GAMA E ABREU e OSCAR CAETANO DA SILVA, a de "HIGIÊNE DA HABITAÇÃO-SANEAMENTO DAS CIDADES" e FRANCISCO DA CONCEIÇÃO MENEZES, AMÉRICO SIMAS FILHO e WALTER VELLOSO GORDILHO a de "ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — PRÁTICA PROFISSIONAL".

Pela clareza e minudência dos relatos das atividades das cadeiras de "ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRÁTICA PROFISSIONAL" e "ARQUITURA ANALÍTICA", apresentados pelo professor AMÉRICO FURTADO DE SIMAS FILHO, catedrático efetivo da primeira e regente interino da segunda, achamos oportuno incluí-los integralmnete nêste relatório.

## C Á T E D R A D E

## «ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — PRÁTICA PROFISSIONAL»

(Atividades do ano de 1956)

No ano letivo de 1956, continuamos a imprimir ao curso de "ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRÁTICA PROFISSIONAL" a máxima regularidade, tendo sido lecionados os pontos do Programa em sua totalidade, quer na parte teórica, quer na prática.

Os trabalhos escolares se distribuíram da maneira seguinte:

a) Aulas teóricas — Foram ministradas quarenta e quatro (44) aulas teóricas, com a duração de duas sessões, de cinquenta (50) minutos cada;

b) Aulas práticas — Foram dadas quatro (4) durante o período letivo, constante de visitas e obras em construção, — edifício sede da Petrobrás S. A. e edifício da Caixa Econômica Federal na Bahia, — além de diversas outras, no período correspondente a janeiro e fevereiro, em visitas às obras iniciais do edifício da Petrobrás;

c) Exercícios — Realizaram-se 11. exercícios, inclusive para a organização de um projeto tal como deve ser apresentado às autoridades (repartições) competentes, com as especificações e o orçamento respectivos.

d) Debates e Seminários — Efetuaram-se dez (10) aulas de debates e seminários, para esclarecimento de assuntos relacionados com o programa da cadeira, e focalização de problemas objetivos, quer da ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO concernente ao Arquiteto, quer de sua Prática Profissional;

e) Provas Parciais — Foram dadas as duas regimentais.

f) Exames Finais — Realizou-se a Prova Oral-Final, para os alunos que não obtiveram aprovação por média;

g) Interrupções — No decorrer do presente ano letivo, as interrupções devidas a motivos de força maior, resultando em

impossibilidade de ser dada a aula respectiva, importaram na perda de 14 (quatorze) dias de aula, ou vinte e oito (28) horas, correspondente a cerca de vinte por cento (20%) do tempo realmente utilizado no curso. Os motivos que determinaram estas perdas foram:

1 — Sessões de Congregação .....	Seis (6);
2 — Concurso .....	Uma (1);
3 — Assembléia dos Estudantes .....	Uma (1);
4 — Alunos em viagem .....	Seis (6);
TOTAL	Quatorze (14).

Aos alunos foram fornecidos Quadros Sinópticos de todos os pontos teóricos do Programa, assim como outras publicações concernentes aos assuntos da cadeira, inclusive à parte prática publicações de autoria do Professor da Cadeira.

A frequência às aulas foi muito elevada, pois seis (6) estudantes (42,8%) tiveram frequência superior a noventa por cento (90%) das aulas dadas, e mais cinco (5) compareceram a mais de oitenta e cinco por cento (85%), totalizando, pois, onze (11) alunos, ou setenta e oito por cento (78%) dos mesmos, com comparecimento superior a quatro quintos das aulas dadas.

Quanto ao aproveitamento, tivemos:

Alunos inscritos .....	quatorze (14);
Alunos aprovados por média .....	oito (8);
Alunos submetidos ao exame oral-final ..	cinco (5);
Alunos inhabilitados p/falta de frequência	hum (1);

Os alunos que prestaram exame oral-final foram aprovados.

*Trabalhos publicados* — No Volume II dos Arquivos da Universidade da Bahia — Escola de Belas Artes, correspondente aos anos de 1954-1955, que circulou em abril de 1956, publicamos um trabalho sobre "Permanência do Aspecto Cultural na Formação do Arquiteto".

No número trinta e seis (36) da revista "Técnica", órgão oficial da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na

Bahia", foi publicado um trabalho de nossa autoria, intitulado "Importância do Planejamento Urbano e Rural nos Dias Atuais".

Ai estão as atividades mais importantes no ano de 1956, no que se refere à Cátedra de "ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRACTICA PROFISSIONAL".



### CADEIRA DE «ARQUITETURA ANALÍTICA»

(Atividades do ano de 1956)

Convidado pelo Consêlho Departamental dessa Escola, para reger, no ano letivo de 1956, a cadeira de "ARQUITETURA ANALÍTICA", vimos, com o presente relato das atividades mais importantes referentes ao ano citado, prestar contas aos órgãos dirigentes da Escola, da missão a nós confiada.

A cadeira de "ARQUITETURA ANALÍTICA", como é do conhecimento geral, é lecionada nos cursos de ARQUITETURA e de PINTURA, naquele nos PRIMEIRO E SEGUNDO anos e neste na PRIMEIRA série, portanto com três (3) horários diversos e tem programas diferentes, a saber: um para o CURSO DE ARQUITETURA, subdividido em duas partes, uma para ser ensinada no PRIMEIRO ANO e a outra no SEGUNDO; um para o CURSO DE PINTURA, para a sua Série inicial. Os horários pois, foram organizados tendo em vista estas particularidades e de modo a atender às necessidades das três séries a lecionar.

No sentido de melhor aparelhar o Gabinete da referida cadeira, já em 3 de abril, depois de verificar o material existente no mesmo e tendo em vista os altos interesses do ensino, solicitamos da Diretoria da Escola a compra da coleção de pranchas, de autoria do insigne ARQUITETO Sir BANISTER FLETCHER, intituladas "LARGE LECTURE DIAGRAMS ON ARCHITECTURE AND DECORATIVE ART", em número de 276, as quais prestarão inestimável serviço, não só ao ensino de ARQUITETURA ANALÍTICA, como também, ao de outras disciplinas afins, do currículo dos diversos cursos

dessa Escola. A Diretoria da ESCOLA tomou conhecimento do pedido e realizou as providências necessárias à aludida aquisição mas as dificuldades cambiais não permitiram, ainda, a sua feliz conclusão, o que esperamos se verifique antes do início do próximo ano letivo.

Na mesma ordem de idéias, melhor dotar o Gabinete da disciplina, solicitamos do Professor MENDONÇA FILHO, DD. Diretor da Escola, autorização para a confecção de "Slides" (Diapositivos), inicialmente de elementos tirados de obras clássicas e raras, não existentes na Bibliotéca da Escola, (mas às quais seria possível o nosso acesso para a realização do trabalho), aumentando, destarte, a valiosa coleção já existente. Compreendendo o alcance da medida, o Diretor contratou a execução do serviço, tendo sido feitos os seguintes "SLIDIS": noventa e quatro (94) tirados da obra de Andrea PALLADIO "Il Quatro Libri dell'Architettura", como aparece no trabalho "Architettura di Andrea Palladio", edição bilingue, italiana e francesa, com tradução e comentários do Arquiteto N.N., 8 tomos, 4 volumes, editado em Veneza, de 1740 a 1748, inclusive Diapositivos de todos os edificios de ROMA antiga, segundo o levantamento cadastral feito pelo próprio PALLADIO e que constituem, hoje em dia, verdadeira preciosidade, e "slides" de detalhes construtivos de alto valor para o ensino da Arquitetura Analítica; vinte e hum (21) da obra "De Architectura" de M. VITRUVIUS POLLIONIS, edição bilingue, latina e italiana, com tradução e comentários do Arquiteto Barardo Gagliani, feita em Nápoles, em 1758, reputada uma das melhores traduções de VITRÚVIO, diapositivos que apresentam as diversas disposições dos templos gregos, os teatros grego e romano e muitos outros elementos, inclusive detalhes, de subida importância para o estudo da disciplina; trinta e oito (38) extraídos da clássica obra de Auguste Choisy intitulada "L'Arte de Batir Chez les Romains", onde os processos construtivos empregados pelos romanos surgem com a maior nitidez, constituindo o melhor repositório para a investigação da arte de construir entre os Romanos; nove (9) magníficas reproduções da Enciclopédia Britânica, relativas

a plantas, elevações e detalhes de construções Egípcias e Persas, de interesse maior para a matéria. O total de diapositivos já terminados e relativos às obras citadas, sobe a cento e sessenta e dois (162), estando em execução, para pronta entrega, uma nova série de número semelhante de "slides". Destarte, pensamos que a coleção de diapositivos da Escola, referentes à cadeira de "ARQUITETURA ANALÍTICA" vae melhorando de modo apreciável. Todos os "slides" estão fichados para facilidade de seu uso, tendo cada ficha as indicações necessárias ao completo esclarecimento do mesmo.

Tivemos oportunidade, também, de indicar à compra, pela Escola, de diversas obras de particular valia para o conhecimento dos interessados no assunto, professôres e alunos da Escola.

No decorrer do ano letivo de 1956, apesar de tôdas as dificuldades, de interrupções por vários motivos imprevistos e superiores, (foi, talvez, o ano em que mais ocorreu êste fato), foram ministradas duzentas e nove (209) aulas e provas, cujos esclarecimentos vão a seguir:

1º ANO DE PINTURA — Foram lecionadas tôdas as dezoito unidades de que consta o Programa da Cadeira para esta série. Para tal, foram dadas cinquenta e cinco (55) aulas teóricas, algumas com debates e exercícios gráficos; quatro (4) de debates sôbre a matéria explicada; nove (9) exclusivamente gráficas; seis (6) exercícios com notas; além das duas provas parciais e dos exames finais.

Foram fornecidos aos estudantes Quadros Sinópticos e elementos escritos relativos a assuntos de difícil consulta pelos alunos.

A frequência dos estudantes foi elevada, tendo duas alunas, DD. Isabel Maria Manso Dias e Carmem Menezes obtido 100% de frequência.

O aproveitamento dos discípulos pôde ser assim sintetizado:

Alunos inscritos ..... vinte (20);  
Alunos aprovados por média ..... três (3);



Alunos submetidos à prova oral-final — 4 (quatro), os quais foram aprovados;

Alunos submetidos a exame final — completo 8 (oito) dos quais sete (7) foram aprovados;

Alunos que não tiverem frequência — 5 (cinco).

1º ANO DE ARQUITETURA — Foi ensinada tôda a parte do Programa da cadeira referente ao 1º ano, isto é, até o fim da Arquitetura Romana, vale dizer, os dezoito (18) primeiros pontos. Para tal, foram ministradas cinquenta e seis aulas, das quais quarenta e quatro (44) teóricas (algumas com debates e exercícios gráficos na segunda hora), seis gráficas exclusivamente ou de debates (nas duas horas), seis exercícios mensais, as duas provas parciais e os exames finais.

De diversos pontos foram dados aos estudantes Quadros Sinopticos, assim como elementos escritos e gráficos, relativos a diversos monumentos, especialmente gregos e romanos, além de material escrito concernente a assunto raro e portanto de difícil investigação por parte dos mesmos.

A frequência foi muito elevada, bastando assinalar no particular que quatro (4) estudantes, mais de vinte e cinco por cento (25%) teve presença igual a cem por cento (100%), a saber: Fernando Chastinet, Ronald Tavares, Benito Sarno e Armando Ponte; cinco, faltaram a meros de dez por cento (10%) dos trabalhos, sendo D. Yêda Robatto, D. Lucia Gonçalves Pereira, Itamar Batista, José Maria Conde Drumond e Cassiano da Silva Filho.

Quanto ao aproveitamento dos alunos, temos:

Alunos inscritos .....	15 (quinze)
Alunos aprovados por média .....	1 (hum)
Alunos submetidos à prova oral-final .....	8 (oito)
Alunos submetidos ao exame final completo .	4 (quatro)
Alunos inhabilitados ao exame de 1ª época .	1 (hum)
Alunos que perderam por falta de frequência	1 (hum)

Dos alunos que deviam se submeter ao exame ora-final, um não compareceu e não tendo apresentado justificativa, terá de submeter-se a exame de segunda época.

2º ANO DE ARQUITETURA — A segunda série de Arquitetura devia ser dada a segunda parte do Programa da Cadeira, mas no ano anterior, o assunto explicado havia atingido o ponto 13, fim da Arquitetura Grega. Assim, iniciando com uma recapitulação da Arquitetura Grega, de forma sintética, para ligação com o assunto seguinte, prosseguimos com a matéria a partir do ponto 14, primeiro da Arquitetura Romana e fomos até o ponto 38, último do Programa, o qual, desta forma, foi inteiramente lecionado. É evidente que a grande extensão do que precisava de ser ensinado, obrigou a uma escôlha dos elementos mais expressivos de cada Arquitetura, e a uma visão panorâmica, também de cada uma delas, com ênfase naqueles processos e exemplos mais marcantes, em vista mesmo da impossibilidade de, em um ano letivo de seis (6) meses de aulas, com tantas interrupções como ocorreu êste ano, dar a Arquitetura Analítica desde a Grécia até a Arquitetura Barrôca transplantada para a América e a Arquitetura Europea dos século XVII e XVIII, com o desenvolvimento necessário. Foram, em verdade, cêrca de trinta (30) pontos, em lugar dos vinte (20) e dos dezoito (18) normais que se ministram aos segundo e primeiro anos.

Demos, também, aos estudantes do segundo ano, Quadros Sinópticos, assim como elementos escritos concernentes a diferentes monumentos, a par de material relativo a assuntos raros e de difícil obtenção.

A frequência da maioria dos estudantes foi elevada. Cinquenta por cento (50%) dos alunos esteve presente a mais de oitenta por cento (80%) das aulas, a saber: D. Arilda Maria Cardoso, D. Maria Eunice Vieira, Sérgio Pinheiro Reis, Gustavo Góes, Paulo Azevêdo e Cabus Jamil Cabus.

O aproveitamento foi o seguinte:

Alunos inscritos .....	12 (doze;
Alunos aprovados por média .....	1 (hum);
Alunos submetidos à prova oral-final.....	6 (seis);
Alunos submetidos ao exame final completo	2 (dois);
Alunos inhabilitados ao exame de 1ª época	2 (dois);
Alunos que perderam por falta de frequência	1 (hum);

Dos alunos que prestaram exame oral-final (hum) 1 foi inhabilitado, como, também, o foi um dos que fizeram exame final completo. Dos inhabilitados ao exame de 1ª época, (hum) 1 o foi nesta cadeira e o outro por ter perdido a dependência.

Funcionou como Assistente Voluntário da cadeira, de março a agosto, o Arquiteto ANTONIO CARLOS MEDEIROS GUIMARÃES, que se desincumbiu com eficiência de todas as missões que lhe foram confiadas.

Estas foram, Ilmo. Sr. Diretor, as atividades mais importantes no ano letivo de 1956, no que se refere à cadeira de "ARQUITETURA ANALÍTICA".

Agradecendo a confiança em nós depositada pelo Egrégio CONSÉLHO DEPARTAMENTAL, reitero a V. S. e peço transmitir aos ilustres membros desse órgão, os meus protestos de alta estima e elevada consideração.

Salvador, 20 de dezembro de 1956

a) AMÉRICO SIMAS FILHO

Professor Catedrático da cadeira de  
"ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO- PRÁTICA  
PROFISSIONAL e regente interino da cadeira  
de "ARQUITETURA ANALÍTICA"

\* \* \*

### CONCURSOS

Em concurso realizado de 28 de dezembro a 3 de janeiro, foi habilitado para ocupar a cátedra de "MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — ESTUDO DO SOLO" o docente livre da Escola de Engenharia, Engº Civil HERNANI SAVIO SOBRAL. A Comissão Julgadora esteve constituída dos professores TITO VESPASIANO AUGUSTO CESAR PIRES e WALTER VELLOSO GORDILHO, escolhidos pela Congregação desta Escola; RUFINO PIZARRO, diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil; AMARO JOSÉ DO RÉGO PEREIRA da

Escola de Engenharia da Universidade do Recife e ARQUIMEDES PEREIRA GUIMARÃES da Escola Politécnica da Universidade da Bahia.

Ainda no decorrer dêste ano, foi realizado o concurso à docência livre da cadeira de "SOMBRAS, PERSPECTIVA E ESTEREOTOMIA", resultando na aprovação do Assistente de Ensino, arquiteto MESSIAS LEMOS LOPES. Os professores RAYMUNDO CHAVES DE AGUIAR, CARLOS SEPÚLVEDA desta Escola; ARISTIDES DA SILVA GOMES da Faculdade de Filosofia, OSCAR CAETANO DA SILVA e ELISIO DE CARVALHO LISBOA da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, constituíram a Comissão Julgadora desse concurso.

Estão inscritos para concursos os professores GUILHERME AVILA — para a Cátedra de "Mecânica Racional-Srafoestatica", JOSÉ BINA FONYAT FILHO — Docência Livre de "COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA" e ROMANO GALEFFI — docência-livre de "ESTETICA".

Ainda neste ano, foram abertas e encerradas as inscrições para concurso ao provimento das cátedras de ARQUITETURA ANALÍTICA, TEORIA E FILOSOFIA DA ARQUITETURA, GRANDES COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA, ARQUITETURA NO BRASIL, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — ESTUDO DO SOLO, MECÂNICA RACIONAL — GRAFO ESTATICA e DESENHO ARQUITETÔNICO.

Até o dia 7 de fevereiro do ano vindouro, estarão abertas as inscrições para o concurso ao provimento efetivo da cátedra de ANATOMIA E FISILOGIA ARTÍSTICAS.

A convite da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo, o Prof. Carlos Furtado de Simas, tomou parte das Comissões Julgadoras dos concursos ao provimento das cátedras de "Grandes Estruturas" e "Sistemas Estruturais de Madeira", realizados naquela Faculdade.

#### **PRÊMIO DONATIVO CAMINHOÁ**

O prêmio dêste ano, caberia à secção de Arquitetura; entretanto não houve candidato.

## EXCURSÕES

Procurando aprimorar a formação técnica e artística dos nossos cursos realizamos excursões das cadeiras de **URBANISMO — ARQUITETURA PAISAGISTA** e **SISTEMAS ESTRUTURAIS** — à cidade de São Roque; da cadeira de **HIGIENE DA HABITAÇÃO — SANEAMENTO DAS CIDADES** — à Repreza de Mata Escura; da cadeira de **URBANISMO — ARQUITETURA PAISAGISTA** — à Barragem do Rio Cobre; de **MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO — ESTUDO DO SOLO** à Fábrica de Cimento ARATÚ e Cerâmica SENHOR DO BONFIM; de **ARQUITETURA NO BRASIL** ao Castelo da Tôrre em Dias D'Avila.

Igualmente foi realizada uma excursão das 3ª, 4ª e 5ª séries do curso de Pintura à Cidade de Santo Amaro, que se prolongou por 8 (oito) dias. A ela compareceram 4 professores e 22 alunos.

## CONGREGAÇÃO

A **CONGREGAÇÃO** reuniu-se ordinariamente em março, agosto e dezembro e extraordinariamente em abril, maio (2 vezes), junho (3 vezes), setembro, (4 vezes) outubro (2 vezes) novembro e dezembro (2 vezes).

O **CONSÉLHO DEPARTAMENTAL** reuniu-se 14 (quatorze) vezes: em fevereiro, março (2 vezes), abril, maio, junho, julho, agosto, setembro (2 vezes), outubro (2 vezes), novembro e dezembro, deliberando dentre outros assuntos: “que todo assistente voluntário de ensino que não comparecer durante 60 (sessenta) dias consecutivos será destituído, por abandono, por deliberação da Congregação”; “fixar em dois o número máximo de assistente voluntário de ensino a ser admitido em cada cadeira”; e que fosse o arquiteto **JOÃO BANDEIRA DO ACRE** admitido a exames das cadeiras de “**HIGIENE DA HABITAÇÃO — SANEAMENTO DAS CIDADES**”, “**SOMBRAS, PERSPECTIVA E ESTEREOTOMIA**” e “**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — PRÁTICA PROFISSIONAL**”, em adaptação de seu currículo, tendo em vista o parecer nº 142/55 do Conselho Nacional de Educação.

## NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES

POR ATO DO Exmo. Sr. Presidente da República, foi nomeado para ocupar a cátedra de "TEORIA, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA PINTURA", o pintor JOÃO JOSÉ RESCALA, habilitado em concurso. No ato da sua posse, na sede da Reitoria da Universidade, falou o professor AMÉRICO FURTADO DE SIMAS FILHO, em nome da Congregação, ressaltando as qualidades didáticas e profissionais do empossado.

Autorizado pelo Consêlho Departamental, esta Diretoria: — designou o professor FRANCISCO DA CONCEIÇÃO MENEZES para reger a cadeira de "ESTUDOS BRASILEIROS", durante o impedimento do professor HÉLIO GOMES SIMÕES, titular da mesma;

— Os professores CARLOS SEPÚLVEDA e WALTER VELLOSO GORDILHO para substituírem o professor DIÓGENES DE ALMEIDA REBOUÇAS, respectivamente nas cadeiras de GRANDES COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA e TEORIA e FILOSOFIA DA ARQUITETURA, enquanto durar o impedimento do mesmo professor;

— Os professores JAYME CUNHA DA GAMA E ABREU e OSCAR CAETANO DA SILVA para substituírem o professor ALBÉRICO PEREIRA FRAGA — licenciado para tratamento de saúde, respectivamente na regência da cadeira de LEGISLAÇÃO — ECONOMIA POLÍTICA e na chefia do Departamento a que pertence a mesma cadeira;

— O professor WALTER VELLOSO GORDILHO para a regência interina de DESENHO ARQUITETÔNICO;

— E o professor AMÉRICO FURTADO DE SIMAS FILHO para a regência interina da cadeira de ARQUITETURA ANALÍTICA;

— Nomeiou professor adjunto da cadeira de SOMBRAS, PERSPECTIVA E ESTEREOTOMIA", o arquiteto MESSIAS LEMOS LOPES, docente livre da mesma cadeira;

— Renovou os contratos dos professôres ROMANO GALLEFFI — para a cadeira de ESTÉTICA; JOSÉ BINA FONYPAT

FILHO — para a cadeira de COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA e FERNANDO MACHADO LEAL — para a de ARQUITETURA NO BRASIL;

— Contratou o pintor ABRAHÃO KOSMINSKY para a cadeira de DESENHO DE CROQUI, no impedimento da professora MARIA CÉLIA AMADO CALMON DU PIN E ALMEIDA; e

— nomeiou assistente voluntário de ensino da cadeira de ARQUITETURA ANALÍTICA, o arquiteto ANTÔNIO CARLOS MEDEIROS GUIMARÃES.

\* \* \*

No orçamento da Universidade, tivemos consignado a importância de Cr. \$1.355.900,00 (hum milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil e novecentos cruzeiros), sendo Cr.\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros) para aplicação em material de consumo; Cr. 290.000,00 (duzentos e noventa mil cruzeiros), para material permanente; Cr. 137.400,00 (cento e trinta sete mil e quatrocentos cruzeiros), para serviços de terceiros; Cr. \$24.500,00 (vinte quatro mil e quinhentos cruzeiros), para transferência e Cr. \$500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para investimentos (obras e instalações).

Esta última cifra foi aplicada na aquisição de amplificador de som, circuladores de ar, relógio sinaleiro e gravador de som para Secretária; Microscópio, lupa, binocular e iluminador regulável para microscópio — Gabinete de Teoria Conservação e Restauração da Pintura; nível automático e aneroide — Gabinete de Técnica da Construção Topografia; prensa manual para o Atelier de Talho-Doce, Agua-Forte e Xilografia; projetores fixo e animado para o Anfiteatro; duas máquinas fotográficas para documentação; e uma coleção de 162 diapositivos para a cadeira de Arquitetura Analítica.

Além destes aparelhos e utensílios adquirimos serra fita, circular, serra tico-tico, desempenadeira, tórno elétrico de bancada e demais utensílios indispensáveis ao funcionamento do Gabinete de Sistemas Estruturais, que já se encontra em fase de instalação.

## ATIVIDADES CULTURAIS

Sob o patrocínio desta Escola, o Pintor Santa Rosa realizou no Salão Nobre da Reitoria da Universidade da Bahia uma conferência sob o tema "Desenho Como Meio de Expressão".

O mesmo pintor realizou nesta Escola, outra conferência sobre a importância do estudo da cadeira de Estudos Brasileiros na formação dos estudantes de belas artes.

Outras conferências foram realizadas pelo pintor RAIMUNDO PUCCINELI, sobre a "Arte Colonial dos Estados Unidos"; pelo diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Dr. WOLFGANG PFEIFFER — "Nossas Relações com as Artes Plásticas"; e pelo doutor ORLANDO RIBEIRO da Universidade de Lisboa "A CIDADE PORTUGUESA".

Também o Diretório Acadêmico patrocinou conferências do doutor JOSÉ CALASANS — "O Folclore na Bahia"; Dona DENISE TAVARES — "Biblioteca infantil e Dona JÚLIA DORADO — "Folclore e Música Folclórica Boliviana".

Na Pinacoteca desta Escola funcionou de 1º a 31 de dezembro, a exposição do VI Salão Bahiano de Belas Artes.

Representada pelos professores JAYME CUNHA DA GAMA E ABREU, WALTER VELLOSO GORDILHO e AMÉRICO DE SIMAS FILHO, esta Escola participou ativamente do "II SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO DA ENGENHARIA SANITÁRIA" realizada na Escola de Engenharia, como parte das Comemorações do Decenário da Fundação da Universidade da Bahia.

Uma delegação de alunos, do curso de pintura, participou da Semana da Arte realizada em BELO HORIZONTE e do Congresso de Estudantes de Artes Plásticas realizada em RECIFE.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao "Iº CONGRESSO PORTUGUÊS DE FILOSOFIA", que se realizou em março de 1955, na cidade de Braga, respondeu o Professor Romano Galeffi ao honroso convite que lhe foi dirigido, com o envio de uma comunicação escrita sobre o tema: "FILOSOFIA E ARTE", representando, assim, a nossa Escola no referido Congresso. O trabalho do Prof. Galeffi foi publicado nas "Actas



do Iº Congresso Nacional de Filosofia" (Braga, 1955, págs. 321-329) e, sucessivamente, na "Revista Brasileira de Filosofia" (Fasc. 23 — julho - setembro de 1956).

Por ocasião da "XII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO", promovida pela "Associação Brasileira de Educação" e realizada na Bahia de 1 a 9 de julho de 1956, o Prof. Galeffi foi convidado a representar a Universidade da Bahia, sendo um dos três relatores oficiais que dissertaram sobre o tema: "A CONCEPÇÃO ATUAL DO HUMANISMO".

A relação do Prof. Galeffi foi publicada integralmente no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro de 23 de dezembro de 1956, como também na "Revista Brasileira de Filosofia" (Fasc. 24., outubro - dezembro de 1956).

Autorizada pelo Exmo. Snr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA a Profa. MARIA CÉLIA AMADO CALMON DU PIN E ALMEIDA ausentou-se do País com destino à França a fim de usufruir da bolsa de estudo que lhe foi concedida pela CAPES.

Também ao Prof. DIÓGENES DE ALMEIDA REBOUÇAS, foi concedida licença para afastar-se de suas funções a fim de gosar da bolsa de estudo que lhe foi concedida pelo DEPARTAMENTO DE ESTADO dos Estados Unidos da América do Norte.

A convite do INSTITUTO DE ALTA CULTURA DE LISBOA o Prof. HÉLIO GOMES SIMÕES esteve naquela cidade portuguesa proferindo uma série de conferências.

O Assistente de Ensino SILVO DOS SANTOS FARIA foi contemplado com uma bolsa de estudo concedida pela CAPES e atualmente se encontra no DISTRITO FEDERAL, fazendo curso de especialização.

Bahia, dezembro de 1956

MENDONÇA FILHO

DIRETOR

## BIBLIOTECA

A Biblioteca está aumentada de mais 700 volumes no valor de Cr. \$206.127,20 (duzentos e seis mil cento e vinte sete cruzeiros e vinte centavos). Atualmente conta 3401 volumes sobre arquitetura, pintura, escultura, gravura e assuntos gerais.

Nêste total, estão incluídas também ofertas dos professôres MÁRIO BARATA, OTAVIO TORRES, RAYMUNDO AGUIAR, DIOGENES REBOUÇAS, da IMPRENSA NACIONAL, DE INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA BAHIA, DO CONSULADO AMERICANO, DA DIRETORIA DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS DE LISBÔA, DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO, da escultora CELITA VACCANI, e dos alunos ANTONIO SOUZA, ZÉLIA ALMEIDA, OSWALDO VIEIRA e ADELE SALGADO GÓES.

## MOVIMENTO DE CONSULTAS

POR IDIOMA	NO RECINTO	EM DOMICILIO	TOTAL
Espanhol	678	517	1195
Francês	385	225	610
Inglês	200	144	344
Italiano	245	159	404
Português	726	531	1257
Alemão	25	14	39
	<hr/> 2259	<hr/> 1590	<hr/> 3849
POR ASSUNTO			
Arquitetura	596	424	1020
Pintura	207	186	393
Escultura	61	44	105
Desenho	78	163	241
Assuntos Gerais	1228	770	1998
Gravura	46	46	92
	<hr/> 2216	<hr/> 1633	<hr/> 3849

**ORÇAMENTO**  
**EXERCÍCIOS — 1956**

**PESSOAL**

Professôres catedráticos . . . .	Cr.\$ 6.024.000,00	
Professôres contratados . . . .	720.560,00	
Professor aposentado . . . . .	12.000,00	
Professôres assistentes . . . . .	648.000,00	
Pessoal Extranumerário Mensalista . . . . .	814.000,00	
Pessoal do Quadro Extraordinário . . . . .	296.400,00	
Gratificação de função . . . . .	228.000,00	8.742.960,00

**MATERIAL**

Artigos de expediente . . . . .	80.000,00
Material de limpeza . . . . .	40.000,00
Combustíveis . . . . .	10.000,00
Gêneros de alimentação . . . .	50.000,00
Matérias primas . . . . .	40.000,00
Produtos químicos . . . . .	30.000,00
Material bibliográfico . . . . .	80.000,00
Material elétrico . . . . .	15.000,00
Material de ensino . . . . .	20.000,00
Utensílios de copa . . . . .	15.000,00
Utensílios de escritório . . . .	20.000,00
Mobiliário em geral . . . . .	140.000,00
Recortês . . . . .	2.400,00
Iluminação . . . . .	25.000,00
Serviço de asseio . . . . .	40.000,00
Reparos de móveis . . . . .	10.000,00
Publicações, encadernações . .	50.000,00
Telefones, Teleg. . . . .	10.000,00
Despesas miúdas . . . . .	24.000,00

Subvenção (Diretório Acadêmico) .....	4.500,00	
Modêlos .....	120.000,00	825.900,00
		<hr/>
		9.568.860,00

**OBRAS**

Prosseguimento conclusão e sua fiscalização .....		500.000,00
TOTAL ....	Cr.\$	<hr/> 10.068.860,00

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS DE — 1956****Concurso Vestibular**

Candidatos inscritos: Arquitetura 28 — Pintura 17 — Escultura 1  
 Candidatos aprovados: Arquitetura 11 — Pintura 17 — Escultura 1

**Matrícula**

Arquitetura 64 — Pintura 42 — Escultura 2 — Livres 31

**RELAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ANO DE 1956****Curso de Arquitetura****1ª série**

1. Armando Pontes
2. Benito Sarno
3. Cassiano Germano da Silva Filho
4. Ennes Silveira Mello
5. Fernando Spinola Chastinet Guimarães
6. Itamar José de Aguiar Batista
7. José Antonio dos Santos Bahia
8. José Maria Conde Drummond
9. Leobaldo Joaquim Branco de Souza
10. Lúcia Maria Leal Gonçalves Pereira

11. Manoel Adelino Ribeiro de Figueiredo
12. Oscar de Carvalho Marback
13. Ronald de Souza Tavares
14. Yêda Pereira Robatto

**2ª série**

1. Arilda Maria Barreiros Cardoso
2. Cabús Jamil Cabús
3. Gustavo Luiz Carvalho de Góes
4. Hamilton Hart Cerqueira Lima
5. James José de Farias
6. José Carlos Carneiro da Rocha
7. Lêda de Souza Oliveira
8. Luiz Fortunato Augusto da Silva
8. Maria da Conceição Reis Tude
10. Maria Eunice Vieira de Oliveira
11. Paulo Ormindo David de Azevedo
12. Pedro Raimundo Rodrigues Rêgo
13. Sérgio Pinheiro Reis

**3ª série**

1. Antonio José de Oliveira e Souza
2. Ary Magalhães Andrade
3. Elísio Gentil Palma
4. Jane de Oliveira Villares
5. Roberto Gordilho Moreira Caldas
6. Silvio Pereira Robatto
7. Temístocles Campos de Aragão
8. Wilton Luiz Palma Gusmão

**4ª série**

1. Alderivo Araújo Silva
2. Armando Liger da Rocha e Brito
3. Armando Albertazzi Gonçalves
4. Astrogildo de Sant'Anna

5. Edmundo Soares de Oliveira
6. Evandro Walter de Sant'Anna Schneider
7. Francisco de Assis Couto dos Reis
8. Gilberto Chaves de Oliveira
9. Mário Levita
10. Murillo Boaventura de Mendonça
11. Orbele Coelho de Araújo
12. Oto Mário de Santana
13. Reginaldo Andrade de Brito
14. Rodrigo Octávio Guimarães Pontual
15. Yvan de Castro Ayres.

### 5ª série

1. Abrão Dratovsky
2. Amélio Teixeira de Amorim
3. Antonio Lisboa Ribeiro
4. Claudionor Crisóstomo de Moraes
5. Fernando Caetano Pontes
6. Islair Pessôa
7. João Batista Marinho Ferreira
8. Juan Ferreira
9. Lêda Serra Saraiva
10. Luiz Maurício Guimarães
11. Newton Oliveira
12. Oswaldo Vieira
13. Wilma Lima Campos
14. Zélia Barreto de Almeida

### CURSO DE PINTURA

### 1ª série

1. Carlos Augusto Dias Lima de Vianna Bandeira
2. Herbert Viana de Magalhães
3. Jacilia de Vasconcellos Soares
4. Maria Eliana Rebello Ramos
5. Isabel Maria Manso Dias
6. Anete Regis Castro

7. Arlindo Santos
8. Carmen de Souza Menezes
9. Dalva Manta Malaquias Matos
10. Idalice Morbeck Spinola
11. Lícia de Aguiar Valente
12. Expedito Nogueira Bastos
13. Yeda Iracema Vasconcellos Cerqueira
14. Sylvia Maria Brandão Menezes
15. Marialice Drummond Nova
16. Antonieta Gedéon
17. Marlene Provedel Simões

**2ª série**

1. Célia Senyra Gonçalves Nascimento
2. Edno Gomes Dannemann
3. José Guilherme da Cunha
4. Lena Coelho Santos
5. Terezinha de Jesus Rocha
6. Yara Lima Chaves

**3ª série**

1. Aurora Maria Lopes Pacheco
2. Eliete Miranda de Souza
3. Elizabetta Luzia Robatto Orrico
4. Isaura Oliveira Prisco Paraiso
5. Maria Dalva Dantas Coelho
6. Maria do Lourdes Nery Brandão
7. Maria Gabrielina Grimaldi
8. Rita Rocha Souza
9. Sonia Maria de Castro
10. Sonia Maria da Rocha Alcântara
11. Virgílio Barreto de Guimarães Souza
12. Yêda Maria Corrêa de Oliveira
13. Zaida Alves de Oliveira

**4ª série**

1. Ana Maria Villar Leite
2. Dagmar Souza
3. Sante Scaldaferrì

**5ª série**

1. Juarez Marialva Tito Martins Paraiso
2. Odete Wehmuth Sampaio
3. Liana Gomes Silveira

**CURSO DE ESCULTURA**

**1ª série**

1. Ary Guimarães Junquillo

**4ª série**

2. Adéle Salgado Góes.

\* \* \*

**ATIVIDADES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO — GESTÃO 56/57**

**DIRETÓRIO ACADÊMICO**

Presidente — *Pedro Raimundo Rodrigues Rêgo*  
 Vice-Presidente — *Dalva Manta Malaquias Matos*  
 Secretário Geral — *Ennes Silveira Melo*  
 1º Secretário — *Lêda de Sousa Oliveira*  
 2º Secretário — *Sílvio Robato*  
 Tesoureiro — *Temistocles Aragão*  
 Sec. de Intercâmbio e Cultura — *Hamilton Hart C. Lima*  
 Secretária Feminina — *Ana Maria Villar Leite*  
 Bibliotecário — *Eliete Sousa*



Comissão Social — *Maria Gabrielina Grimaldi*

Comissão de Beneficência — *José Carlos Carneiro da Rocha*

Comissão de Arquitetura — *Ary Magalhães Andrade*

Comissão de Artes Plástica — *Elizabetha Robato*

depois *Adele Salgado Góes*

Jornal "PERSPECTIVA" —

Diretor Responsável — *Ary Magalhães Andrade*

## **PALAVRAS INICIAIS**

Pareceu-me, sempre, muito mais importante a uma administração a política adotada que as realizações. A razão da importância é dizer a primeira da pessoa a quem esteve entregue a direção, enquanto as segundas se referem a fatores ocasionais propiciadores de boas ou más oportunidades ou à existência de recursos. Quando, agora, me vejo a rememorar as atividades do Diretório Acadêmico, no período da minha gestão, eu me encontro fiel a meus princípios. Na Presidência do Diretório que fiz? Procurei manter uma posição independente, corajosa e, sobretudo, leal, sem ir à posição contrária, à farsa, ou ao insulto. Encarei a todos os estudantes da Escola com igualdade, pugnando, por palavras e exemplo, pelo desaparecimento de qualquer distinção entre os cursos. Não servi a interesses outros ou de terceiros. Ninguém foi mais apegado e fez mais intransigente defesa à letra da lei. Não fiz demagogia vizando estabelecer um falso conceito ou a perpetuação no poder.

## **SÍNTESE DAS ATIVIDADES**

Feitas estas considerações iniciais a respeito da política administrativa, procuraremos, a seguir, sintetizar a atividade dos diversos setores.

**CANTINA** — Foi-nos a grande preocupação. Empenhamo-nos para que ela não apresentasse os resultados negativos dos exercícios anteriores. Sem funcionar a contento porém, logramos, em quatro meses de funcionamento, um saldo positivo de Cr. \$301,90. O primeiro dos últimos três anos. Passamos às mãos dos novos dirigentes um total de mercadorias próximo da casa dos dois mil cruzeiros.

**SETOR SOCIAL** — Foram realizadas cinco festas, entre as quais a de POSSE, S. PEDRO, SAUDADE e CALOUROS. A discoteca foi enriquecida com a aquisição de três discos long-playing e dois comuns.

**BIBLIOTECA** — Tivemos a doação de 34 novos volumes e aquisição de um porta-revistas.

**MUSEU** — O Museu de Arte Popular necessita de uma sistematização. E' antes um amontoado de objetos sem indicações de qualquer espécie ou critério de seleção. Da alçada do Secretário Geral, nenhuma atividade se registrou no sentido de sanar suas falhas de organização.

**COMISSÃO DE ARQUITETURA** — Fez publicar mimeografado um artigo de Mário Barata "Relações entre Conteúdo e Forma" e promoveu uma conferência (a do arqto. Afonso Baqueiro).

**COMISSÃO DE ARTES PLÁSTICAS** — Na sua 2ª fase, organizou uma exposição de Arte Infantil, com trabalhos de alunos do prof. Ivan Serpa, do Rio.

**JORNAL "PERSPECTIVA"** — Não foi publicado.

**EXPOSIÇÕES** — Foram realizadas duas exposições: Exposição de Arte Infantil, à qual já fizemos alusão, e a Exposição dos trabalhos do colega Sante Scaldaféri.

**CONFERÊNCIAS** — Tivemos quatro conferências promovidas pelo Diretório: a do Arqto. Afonso Baqueiro sobre "A Profissão do Arquiteto"; a do Prof. José Calazanas, sobre "O Folklore na Bahia"; a da Profa. Denise Tavares, sobre "Biblioteca Infantil" e a do Arqto. José Bina Fonyat Filho, sobre "Brasília".

**XIX CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES** (Universidade Rural) — Comparecemos representados pelos colegas Dalva Matos e Antonio José de Oliveira.

**I CONGRESSO PANAMERICANO DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO** (Nova Friburgo e Rio de Janeiro) — Nossa delegação se compôs dos colegas Pedro Raimundo Rêgo, Ary Magalhães e Newton Oliveira.

**III CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ARTE** (Recife) — A êle comparecemos e logramos o 1º prêmio de Desenho

(Juarez Marialva), o 2º prêmio de Desenho (Liana Silveira), o 1º prêmio de Escultura (Adele Salgado Góes) e nos pertenceu a única tese aprovada no Congresso (Sante Scaldafèri).

V FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTE (Belo Horizonte) — A delegação baiana obteve o 2º prêmio de Pintura (Juarez Marialva), o 3º prêmio de Pintura (Ana Maria Leite), Menção Honrosa em Escultura (Adele Góes) e o 3º prêmio de Fotografias (Sílvio Robato).

V CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO — Quando nos preparavamos para uma boa figura neste certamen, veio-nos a notícia de seu adiamento. Ficaram assim os trabalhos dos colegas Paulo Ormindo de Azevedo e Sérgio Pinheiro Reis (sobre Habitação Popular) e Sílvio Robato e Ennes Silveira Melo (fotográfico) à espera da nova oportunidade de apresentação aos colegas do Sul.

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES — CONSELHO DE REPRESENTANTES — Nossa representação contou com os colegas Newton Oliveira e James Farias, além do colega Pedro Raimundo.

FINANÇAS — Em números aproximados, contrastando com sessenta mil cruzeiros no exercício anterior, nos coube quinze mil cruzeiros.

MURAIIS — Além dos entendimentos com o Prof. João José Rescala para a execução do mural da Cantina, esperamos inaugurar, por ocasião da transmissão do cargo, o mural da sede do Diretório, que está sendo executado graças à colaboração dos colegas Juarez Marialva e Espedito Nogueira Bastos e ao apôio da Direção da Escola.

GREVE — Atendendo ao chamamento da União Nacional dos Estudantes os estudantes da Escola estiveram em greve por três dias, em sinal de protesto à invasão daquela Entidade.

## **PALAVRAS DE AGRADECIMENTO**

Aproveito-me da oportunidade para apresentar, de público, o meu agradecimento ao Reitor da Universidade da Bahia,

pela atenção que me dispensou como Presidente do Diretório, ao Prof. Manoel Ignácio de Mendonça Filho, Diretor da Escola, pelo apôio valioso, pela compreensão e pela boa vontade, e aos membros do Corpo Docente que me ouviram compreensivos no tratar os problemas do estudante ou que me deram sua preciosa colaboração, em especial os profs. Américo Simas Filho, Walter Velôso Gordilho e José Bina Fonyat Filho. Meu agradecimento é extensivo ao funcionário Leopoldo Amaral Junior pelo interêsse em pról do Diretório. Por último dar o penhor da minha amizade aos colegas Ana Maria Villar Leite, José Carlos Carneiro da Rocha, Mária Gabrielina Grimaldi e Luiz Fortunato Augusto da Silva, leais companheiros de lutas, e extender êste penhor aos colegas Gedyr Lirio de Almeida, de Ciências Econômicas, e Virgínia Reis Tude, de Ciências Sociais, pela solidariedade e pelas palavras de amizade e estímulo.

#### **PALAVRAS FINAIS**

Concluindo, reafirmarei um apêlo já feito anteriormente: Há necessariamente de os estudantes compreenderem que o Diretório Acadêmico é seu órgão de classe, independente do colega que ocupe a Presidência, e lhe merece, portanto, tódo o apôio e prestígio. Confundir a instituição com seu Presidente não salva ninguém.

*Pedro Raimundo Rodrigues Rêgo* — Presidente